



METALÚRGICOS EM AÇÃO

Informativo semanal
do Sindicato dos
Metalúrgicos de São Paulo
e Mogi das Cruzes

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 32

Acesse e curta
f /MiguelTorresFS

21 DE NOVEMBRO



REUNIÃO DE DIRETORIA DISCUTE MANIFESTAÇÃO PELOS DIREITOS DIA 25

A semana de luta começou com uma reunião da diretoria do Sindicato e uma palestra sobre a PEC do teto dos gastos. A reunião foi comandada pelo presidente **Miguel Torres** e tratou da preparação do 25 de Novembro, Dia Nacional de Luta e Paralisações em Defesa dos Direitos, convocado pelas centrais Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Nova Central e Intersindical (Conlutas).

Neste dia, as entidades sindicais farão atos diferenciados, com paralisações nos locais de

trabalho e nas ruas. Em São Paulo, além de assembleias e paralisações nas fábricas, haverá um ato pela manhã, em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia, e outro à tarde, em frente ao BNDES, na Avenida Juscelino Kubitschek, zona sul.

Além da defesa dos direitos, este segundo ato, organizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, FEM/CUT, CNM/CUT, CNTM/Força Sindical, Intersindical, Confederação Nacional dos Químicos/CUT

e Fequimfar/Força será em defesa do chamado "conteúdo local", com valorização da produção nacional e não das importações. A medida propiciaria geração de emprego e renda, investimentos em tecnologia e outros benefícios ao País.

CAMPANHA SALARIAL

A reunião também fez um balanço dos acordos salariais que estão sendo feitos com as empresas dos grupos patronais que não fizeram proposta de acordo. A ordem do presidente é intensificar a pressão até garantir o aumento para toda a categoria.

22 DE NOVEMBRO

6ª FEIRA: DIA DE LUTA PELOS DIREITOS

FOTOS: PAULO SEGURA

SINDICATO FAZ PANFLETAGEM EM DEFESA DO CONTEÚDO LOCAL

Dirigentes do nosso Sindicato e dos metalúrgicos do ABC fizeram hoje de manhã uma panfletagem no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, para divulgar o Dia Nacional de Luta e Paralisações pelos Direitos no próximo dia 25, sexta-feira, e em defesa do chamado "conteúdo local" na produção de bens e serviços produzidos no País.

A ação foi comandada pelo presidente do Sindicato e da CNTM,

Miguel Torres, em parceria com os metalúrgicos do ABC, FEM/CUT, Intersindical, químicos da CUT e da Força Sindical.

"Queremos que os materiais e equipamentos utilizados na fabricação de veículos, eletroeletrônicos etc. sejam produzidos no Brasil. Isto valoriza a produção nacional, gera emprego e renda e impulsiona a economia", afirma Miguel Torres, que também é vice-presidente da Força Sindical.



Diretores(as) e assessores(as) do nosso Sindicato distribuíram panfletos que informam sobre a importância do conteúdo local como garantidor do desenvolvimento e da geração de empregos no Brasil.

O folheto também anuncia o Dia

de Luta pelos Direitos convocado pelas Centrais Força Sindical, CUT, UGT, Nova Central, CTB, CGTB, Conlutas, Intersindical. Neste dia haverá paralisações e protestos nas fábricas e nas ruas.

NEGOCIAÇÃO SALARIAL COM A MITSUBISHI

Antes de ir para a panfletagem no Masp, o presidente **Miguel Torres** encontrou-se com o advogado da Mitsubishi, de Goiás, que veio ao Sindicato para uma reunião de negociação da campanha salarial dos trabalhadores da empresa. Participaram da reunião o presidente

do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão, Carlos Albino, e o diretor Thiago, e o presidente da Força Sindical Goiás, Rodrigão. A campanha salarial dos companheiros tem como slogan 'Cortar Direitos Não Gera Emprego' e a data-base é 1º de novembro.



23 DE NOVEMBRO

MIGUEL TORRES PARTICIPA DE AUDIÊNCIA SOBRE TERCEIRIZAÇÃO

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, participou nesta quarta-feira de uma audiência com o presidente do Senado, Renan Calheiros, e o senador Paulo Paim, que tratou do projeto da terceirização, que será votado no Senado.

O encontro reuniu dirigentes de seis Centrais Sindicais, entre eles, o **deputado federal Paulinho**, presidente da Força Sindical, que pediram o adiamento da votação do projeto que libera a terceirização para a atividade-fim.

"Manifestamos a nossa preocupação em relação aos efeitos negativos que essa forma de terceirização vai trazer para todos os trabalhadores e pedimos mais diálogo. A terceirização geral vai tirar direitos, precari-

zar as condições de trabalho e promover mais desigualdade salarial", disse Miguel Torres.

O senador Paulo Paim, relator do projeto da terceirização na Casa, disse que em todos os Estados, os trabalhadores não querem a terceirização na atividade-fim e que esta é, também, a posição do senador Renan. "Regulamentação dos 13 milhões de terceirizados, sim. Terceirizar tudo, não."

Segundo ele, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que o projeto da terceirização que está na Câmara não será votado. Paim vai apresentar seu parecer sobre a terceirização na semana que vem e ele será apreciado no Senado. Depois, seguirá para a Câmara dos Deputados.



MIGUEL PARTICIPA DO EVENTO DOS 70 ANOS DA CNTC

O presidente **Miguel Torres** participou, ontem à noite, da comemoração do 70º aniversário da CNTC (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio), em Brasília, presidida pelo companheiro Levi Fernandes.

Miguel parabenizou a entidade e

os trabalhadores do comércio pelas lutas ao longo de todos estes anos e disse que "a categoria pode contar com essa importante instituição na defesa dos seus direitos".

Participaram do evento dirigentes de vários sindicatos, federações e confederações, entre eles, Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo.



24 DE NOVEMBRO

FOTOS: PAULO SEGURA

25/11: DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS

METALÚRGICOS FARÃO PARALISAÇÕES EM FÁBRICAS E PROTESTO NO BNDES



um direito a menos na reforma da Previdência e trabalhista, queremos menos juros, mais empregos e mais investimentos em saúde e da educação e a valorização da produção industrial”, afirma o presidente do Sindicato e CNTM, **MIGUEL TORRES**.

Nesta sexta, Miguel estará às 5h na Deca, Água Branca, zona oeste. De lá irá para manifestações em outros locais (veja abaixo).

CNTM/Força Sindical, FEM/CUT, CNM/CUT, Confederação dos Químicos/CUT, Fequimfar/Força e Federação Sindical e Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais, com apoio das centrais sindicais organizadoras do Dia de Luta (Força, CUT, CTB, UGT, CGTB, Conlutas, Nova Central e Intersindical).



Em unidade com as centrais sindicais, nesta sexta-feira (25), nosso Sindicato fará assembleia com paralisações em mais de 45 fábricas metalúrgicas de todas as regiões da capital e em Mogi das Cruzes e participará dos protestos, às 11h, em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia, e às 14h, no escritório do BNDES, na zona sul da capital.

“Vamos às ruas dizer que não aceitamos nem

CONTEÚDO LOCAL

O ato no BNDES será em defesa do “conteúdo local” – pela utilização de máquinas, equipamentos e materiais produzidos aqui, na fabricação de carros, eletroeletrônicos etc. e contra as importações desenfreadas.

Este protesto está sendo organizado pelos sindicatos metalúrgicos de São Paulo e do ABC,

AGENDA DO DIA

- 5h00 - Assembleia na Deca
- 7h30 - Assembleia na obra da Tecnisa, na Rua Nicólas Boer, 301, Barra Funda
- 11h00 - Manifestação na Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia
- 14h00 - Protesto no BNDES, Av. Juscelino Kubitschek, 510, Vila Nova Conceição



METALÚRGICOS NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS!



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser
Metalúrgico!



MIGUEL TORRES COMANDA ASSEMBLEIA NA VALTRA

O presidente do Sindicato, Miguel Torres comandou na manhã de hoje assembleia na Valtra, em Mogi, para convocar os trabalhadores da empresa para a grande mobilização pelo Dia Nacional de Luta e Paralisações em Defesa dos Direitos, que será realizado nesta sexta-feira pelas Centrais

Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CGTB, Conlutas, Nova Central e Intersindical.

“Falamos da importância dessa convocação e da participação dos trabalhadores. O ataque aos direitos é muito sério e não podemos admitir perder direitos conquistados com tanto suor e luta

pela classe trabalhadora e ter a aposentadoria ameaçada”, afirmou Miguel Torres.

A assembleia foi acompanhada pelos diretores Alemão, Rodrigo, Leninha, Xepa, assessores e pelo companheiro Cabeça, diretor dos metalúrgicos de Guarulhos.

Artigo do Presidente Miguel Torres

NOSSA LUTA PELOS DIREITOS

Os trabalhadores brasileiros e o movimento sindical irão às ruas nesta sexta-feira, dia 25, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, contra as propostas de reforma da CLT e de mudanças na Constituição que não garantem civilidade nas relações de trabalho nem justiça social, pela valorização do conteúdo local, de modo a garantir participação expressiva da indústria aqui instalada na produção de bens e serviços.

Neste dia de luta, convocado pelas Centrais Sindicais, haverá paralisações nas fábricas, comércio, setor público, transportes em todo o País. Em São Paulo, haverá manifestações em frente à Superintendência do INSS e do escritório do BNDES, na zona sul,

em defesa do conteúdo local e contra as importações desenfreadas. Vamos dizer ao governo federal e aos empresários conservadores que os trabalhadores não vão pagar a conta dos desmandos e desvios de recursos e da falta de investimentos por ganância na redução de “custos”.

As reformas pretendidas são prejudiciais aos trabalhadores e vão atingir somente a parcela mais fragilidade da sociedade. Governo e empresários argumentam que as mudanças vão facilitar as contratações e o acesso de milhares de trabalhadores do mercado informal e desempregados ao mercado formal e garantir o pagamento das aposentadorias no futuro. Com que garantia, a que preço e sob que condições?

A legislação trabalhista é fruto da luta dos trabalhadores ao longo de anos de exploração e condições desumanas de trabalho e do desamparo na velhice. Com ela aprendemos a construir relações de trabalho mais saudáveis e a definir obrigações e direitos de ambas as partes. Contudo, a situação do trabalhador em relação ao capital continua sendo desigual.

Mesmo com toda essa legislação, ainda temos trabalho em condições análogas à escravidão, trabalho infantil, discriminação da mulher, desigualdade entre terceirizados e efetivos, salários baixos, ambientes insalubres e perigosos e dispensas injustificadas, entre outras situações.

Este tipo de reforma que a elite

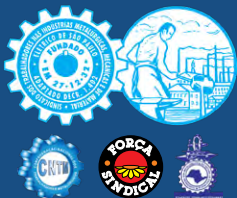


tenta fazer é retrocesso. Queremos geração de emprego e renda, trabalhar e produzir, mas não a qualquer custo. Dia 25 estaremos nas ruas lutando por direitos, dignidade e por um Brasil mais justo!

Miguel Torres
Presidente

25 DE NOVEMBRO

25/11: DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS



METALÚRGICOS NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS!



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

*Orgulho de ser
Metalúrgico!*

Metalúrgicos começam Dia Nacional de Luta pelos Direitos com manifestação nas fábricas e nas ruas



VERTICES/OTIM/ALSO/RI

Nesta sexta-feira, 25 de novembro, **Dia Nacional de Luta e Paralisações pelos Direitos**, convocado pelas centrais sindicais, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes fez manifestações em cerca de 50 fábricas da capital e de Mogi e protestos nas zonas oeste, central e sul da capital.

O Dia de Luta pelos Direitos foi convocado pelas centrais Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CGTB, Conlutas, Nova Central e Intersindical.

Às 5h da manhã, **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, comandou assembleia na Deca, na zona oeste, ao lado do diretor Ceará, do companheiro Zé Maria, da Conlutas, diretoria e assessoria que, depois, às 7h30, foram para uma manifestação organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, num canteiro de

obra da Tecnisa, também na zona oeste. Às 11h, os dirigentes engrossaram o ato unitário das centrais sindicais em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia. Às 14h, o protesto foi em frente ao escritório do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), na zona sul de São Paulo.

CONTEÚDO LOCAL

Neste ato no BNDES, dirigentes dos sindicatos metalúrgicos de São Paulo e Mogi/Força Sindical; do ABC, FEM e CNM, da CUT, metalúrgicos de Guarulhos, Confederação dos Químicos/CUT, Fequimar/Força e Federação Sindical e Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais, e das centrais defenderam o chamado "conteúdo local", ou seja, a obrigatoriedade da utilização de máquinas, equipamentos e materiais

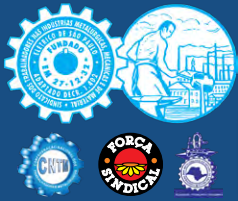
produzidos no Brasil na fabricação de carros, eletroeletrônicos etc. e contra as importações desenfreadas.

GREVE GERAL

"Neste momento tão difícil do País, os oportunistas querem aproveitar para tirar direitos conquistados com muita luta pelos trabalhadores. A cada hora o governo solta um balão de ensaio da reforma. As ameaças de tirar direitos vêm do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e de empresários. Até o Supremo Tribunal Federal está fazendo uma reforma fatiada da CLT. Precisamos nos preparar para barrar as propostas negativas que chegarem ao Congresso Nacional. Os trabalhadores têm de lutar para garantir seus direitos", disse **Miguel Torres**, acrescentando que, "se for preciso, vai ter greve geral".

25 DE NOVEMBRO

25/11: DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS



METALÚRGICOS NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS!



CANTEIRO DE OBRAS DA TECNISA



FOTO ALEX LIDER

FOTOS PAULO SEGURA

PROTESTO NO INSS

FOTO JAÉCIO SANTANA



PROTESTO NO BNDES PELO CONTEÚDO LOCAL

FOTO PAULO SEGURA

FOTO JAÉCIO SANTANA



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!